

24/07/2017 - 11H47 - POR CLOTILDE PEREZ

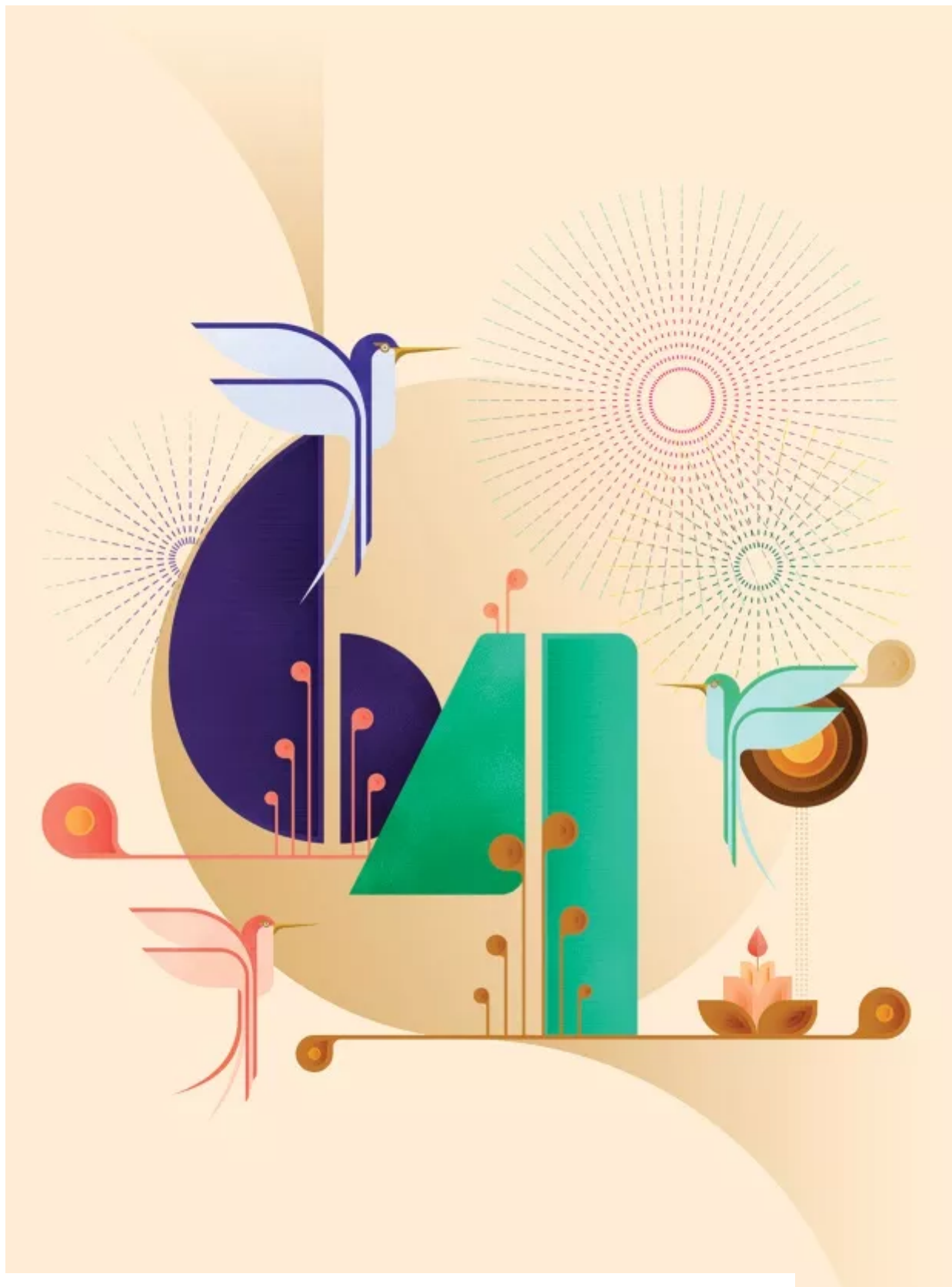
A-  
A  
+

# CELEBRAR É VIVER DE NOVO

Compartilhar

Assine já!

Qual é o  
sentido da



celebração? Por que comemoramos datas, acontecimentos, realizações, pessoas, pets e até mesmo lugares e objetos? Porque o sentido da celebração inclui um rememorar, um viver novamente, algo que na maioria das vezes foi bom, trouxe prazer, alegrias, orgulho e/ou conforto. É sentir novamente o regozijo por uma conquista, uma ousadia ou simplesmente um acontecimento importante da vida cotidiana, nascimento, formatura, novo emprego, casamento, incluindo aqui o forte cunho ritualístico já estabelecido, com a repetição de comportamentos, gestualidades, músicas, alimentos e bebidas típicas, signos concretos e simbólicos que têm a função de (re)criar a ambiência para o reconhecimento pelo corpo e pela mente do prazer de outrora.

A raiz latina da palavra celebrar é *celebro*, que significa assistir em grande número e solenemente, o que nos traz a ideia de comemorar, ou seja, trazer à memória, lembrar, recordar algo vivido, fantasiado ou imaginado. Também se associa à festa e, com ela, à manifestação de uma vitória, qualquer que seja, desde a abundância da colheita, passando pela conquista de uma premiação individual, uma honraria, até os acontecimentos ritualísticos coletivos trans-históricos, como o Carnaval, a Páscoa, o Natal e assemelhados remotos. Outro traço de origem é que celebrar traz a dimensão do outro, da coletividade e do conagração com os semelhantes. Ainda que possa ser individual (explorando a dinâmica narcísica da festa), a comemoração tem sua manifestação mais significativa quando se dá no e com o(s) outro(s), já que o compartilhar é uma forma de altruísmo, de simultaneamente ter prazer e convidar o outro a também tomar parte desse deleite.

Neste mês de junho, **Casa e Jardim** comemora 64 anos de existência. Daí o gancho para esta breve reflexão sobre o celebrar. Viver de novo, recriar, lembrar e festejar o momento inaugural de ousadia e visão para o amanhã que seus fundadores tiveram mesmo em um contexto de incertezas e com uma temática totalmente *avant-garde* para a época. Lembrar, mas também renovar os quereres e os melhores desejos de vida longa e parabenizar cada um dos inúmeros criadores e viabilizadores de **Casa e Jardim** pela manutenção da trajetória de êxito, conservando o necessário heritage, mas indiciando a inovação que reafirma sua perenidade nos novos tempos que vivemos. Parabéns a todos!



**Clotilde Perez** ([cloperez@terra.com.br](mailto:cloperez@terra.com.br)) é semiótica, professora da USP e da PUC-SP, e fundadora da Casa Semio.

(Foto: Jennifer Koo / Divulgação)

---